



12 A 14 DE NOVEMBRO

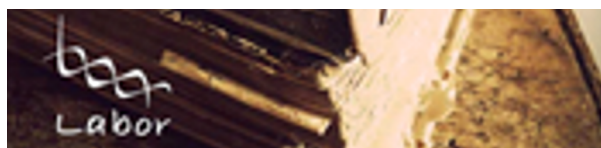
IV CICLO NACIONAL DE ESTUDOS DO DISCURSO E IV
CARTOGRAFIAS DO CONTEMPORÂNEO

PRÁTICAS DE LIB ER DA DE

DO ENUNCIADO À ESTÉTICA DE SI
FACULDADE DE LETRAS – UFG



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
LETRAS E LINGÜÍSTICA
FACULDADE DE LETRAS - UFG



Laboratório
de
Estudos
Foucaultianos
de
Catalão
LEF-GO

APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2019, em que “A Arqueologia do Saber”, do filósofo francês Michel Foucault, completa cinquenta anos de publicação, a Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás acolherá, entre os dias 12 e 14 de novembro, a realização conjunta de dois eventos já consolidados, o IV Ciclo Nacional de Estudos do Discurso e o IV Cartografias do Contemporâneo, que se propõem debater e discutir o tema “Práticas de liberdade: do enunciado à estética de si”. O Ciclo Nacional de Estudos do Discurso, encontro trienal, é uma iniciativa do Grupo Trama – Laboratório de pesquisas e estudos discursivos (UFG) –, com apoio do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (UFG) e com parceria com outros grupos de pesquisa (CNPq): Labor (UFSCar); Ledif (UFU); Limiar (UFMT); Lef-Go (UFG-RC). O evento, também, integra pesquisadores de outras instituições goianas, como o Instituto Federal de Goiás, o Instituto Federal Goiano, a Universidade Estadual de Goiás e a Universidade Católica de Goiás. Vem contando, desde a sua primeira edição, com pesquisadores das áreas de História, Sociologia e Filosofia da UFG.

O IV Ciclo de Estudos do Discurso está sendo proposto como forma de assegurar a continuidade dos três primeiros encontros ocorridos em 2010, 2013 e 2016 na UFG. O III Ciclo tomou como tema “a (re)configuração da biopolítica no Brasil de hoje”, e os textos apresentados foram selecionados para um dossiê organizado pela professora Kátia Menezes de Sousa (UFG), coordenadora do evento, e pelo professor Cleudemar Alves Fernandes (UFU) e publicados na Revista Cadernos Discursivos (UFG-RC). O II Ciclo, que propôs o tema “os dispositivos de poder e os saberes em Foucault”, também teve as apresentações transformadas em artigos que foram publicados, pela editora Intermeios, no livro Dispositivos de poder/saber em Michel Foucault – biopolítica, corpo e subjetividade, organizado pela professora Kátia Menezes de Sousa (UFG) e pelo, na época, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (UFG), Humberto Pires da Paixão. O I Ciclo se voltou às questões relativas aos “conceitos e objetos da Análise do Discurso a partir das contribuições de Michel Foucault”.

O Colóquio Cartografias do Contemporâneo, evento anual itinerante, teve sua primeira edição na Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, em dezembro de 2016, juntamente com o III Ciclo de Estudos do Discurso. A segunda edição foi realizada na Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, em Catalão-GO, em novembro de 2017, e teve como tema “A relação entre vontade de verdade e processos de subjetivação”. O III Cartografias foi realizado na Universidade Federal de Uberlândia, com o intuito de refletir sobre “sujeito, violência e representações”. A união dos dois eventos neste ano, em Goiânia, resulta de um projeto interinstitucional que integra cinco grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e filiados a diferentes universidades federais no Brasil, como já demonstrado acima.

O IV Ciclo Nacional de Estudos do Discurso e o IV Cartografias do Contemporâneo, com a proposição da temática “Práticas de liberdade: do enunciado à estética de si”, consideram a advertência de Foucault, em “O que são as luzes?”, de que passar pelos três eixos de seus estudos, o do saber, o do poder e o da ética, não significa que os três domínios sejam estranhos uns aos outros. A temática, dessa forma, ao visar reflexões sobre as práticas de liberdade que levem em consideração as regularidades enunciativas, a construção ética do sujeito, passando pelos dispositivos de poder, possibilita a busca por entendimento das relações entre a produção de enunciados na contemporaneidade, a captura dos indivíduos pelos dispositivos de poder-saber e as formas disponibilizadas para a condução das condutas. A expectativa é a de que as discussões problematizem questões, tais como:

- as práticas discursivas na medida em que dão lugar a um saber, que assume um status e faz aparecer o jogo das diferenças, das relações, dos desvios, das defasagens, das independências, das autonomias, e a maneira pela qual se articulam entre si suas historicidades (A arqueologia do saber);
- como o acontecimento da enunciação pode não simplesmente modificar, mas também construir o ser do sujeito do enunciado;
- –a ética como resultado da relação do sujeito consigo mesmo, relação esta que é capaz de determinar como o indivíduo deve constituir-se como sujeito moral de suas próprias ações;
- a distinção entre o código moral e os atos ou condutas, considerando que estes últimos “são a atitude real das pessoas em face das prescrições morais que lhes são impostas”, conforme Foucault em “A genealogia da ética”;
- em que forma de história foram tramadas, no Ocidente, as relações entre o sujeito e a verdade, e que não estão suscitadas pela prática ou pela análise histórica habitual (A hermenêutica do sujeito);
- “a partir do momento em que, numa cultura, há um discurso verdadeiro sobre o sujeito, que experiência o sujeito faz de si mesmo e que relação o sujeito tem a respeito de si mesmo em função dessa existência de fato de um discurso verdadeiro sobre ele?” (Subjetividade e verdade);
- a relação do discurso com a constituição de um sujeito ético, para pensar a constituição dos modos de ser do sujeito a partir das práticas de si;
- as práticas de si da Grécia antiga, de acordo com Foucault, em “A ética do cuidado de si como prática da liberdade”, e perda de sua autonomia quando foram confiscadas pelas instituições religiosas, pedagógicas, médicas;
- o governo de si por si em sua articulação com as relações com outrem”, considerando as prescrições de modos de vida, os aconselhamentos, os novos códigos que dirigem a vida hoje;
- a estética da existência como possibilidade de resistências, de construção da autonomia e da saída da minoridade;
- as formas históricas da obrigação e da possibilidade de dizer-a-verdade e formas de resistência que pudessem considerar as práticas de si e o dizer-a-verdade como procedimentos éticos imprescindíveis para ser governado, governar-se a si mesmo e aos outros.

FORMATO E METODOLOGIA

O IV Ciclo de Estudos do Discurso e o IV Cartografias do Contemporâneo serão realizados em dois momentos, que se complementam na discussão acerca da temática “Práticas de liberdade: do enunciado à estética de si”. Primeiramente, nas sessões de Mesa Redonda, os pesquisadores convidados realizarão suas falas, com base em considerações e reflexões de cunho teórico-conceituais. Num segundo momento, será realizada a sessão de Rodada de Conversas, em que os participantes inscritos terão a oportunidade de conversar sobre pesquisas e objetos investigados a partir de uma perspectiva discursiva. Para a organização de tal sessão, contaremos com a contribuição de alguns pesquisadores convidados, os quais desempenharão a função de mediadores das conversas propostas, a partir da temática de cada Rodada. O participante inscrito terá em torno de 10 minutos para expor seu trabalho.

INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser realizadas do dia 01 de outubro até o dia 04 de novembro de 2019. Para realizar a inscrição, o participante deverá acessar o site <http://abre.ai/ivciclo>.

MODALIDADES

Serão disponibilizadas duas modalidades de inscrição:

- a) Participante sem apresentação (ouvinte);
- b) Participante com discussão de trabalho nas Rodadas (Enviar o resumo do trabalho anexado).

NORMAS PARA O RESUMO

Os resumos inscritos devem conter até 300 palavras e estar de acordo com os seguintes aspectos formais:

- a) Título do texto: Centralizado, em caixa alta e negrito.
- b) Nome(s) do(s) autor(es): duas linhas abaixo do título, à direita, somente o último sobrenome em caixa alta. Entre parênteses colocar a sigla ou nome da instituição.
- c) Instituição: nome completo, uma linha abaixo do nome do(s) autor(es)
- d) Abaixo do nome da instituição, colocar o e-mail.
- e) Configuração de página: papel: A4 Margens (superior, inferior, esquerda, direita): 2,5cm Times New Roman Texto: corpo 12 Espaçamento: simples

IV Ciclo Nacional de Estudos do Discurso e o IV Cartografias d-Contemporâneo

12/11/2019 – 9:00 às 18:00 – Local: **Cinema UFG/Faculdade de Letras**

9:00 – 9:30 – Abertura – **Grupo Trama**

9:30 – 11:30

Mesa 1 : O cuidado de si na estética foucaultiana

Vanice Sargentini (UFSCAR)

Vinicius Dorne (UFU)

Cristina Batista Araújo (UFMT)

Mesa 2 : Da arqueologia do saber à genealogia da ética

Cleudemar Alves Fernandes (UFU)

Kátia Menezes de Sousa (UFG/UFU)

Bruno Franceschini (UFG/Cat)

15:30 – 16:00 – Intervalo

16:00 – 18:00

Rodada de conversa - I

18:30 – Lançamento do livro *Cartografias do contemporâneo: dispositivo, verdade e processos de subjetivação* / Organização de Antônio Fernandes Júnior e Bruno Franceschini. São Paulo: Intermeios; Goiânia: Fapeg, 2019

13/11/2019 – 13:30 às 18:30 – Local: **Miniauditório da FACE**

13:30 – 16:00

Mesa 3: Práticas de liberdade e formas de subjetivação

Pedro Navarro (UEM)

Kleber Prado Filho (UFSC)

Israel de Sá (UFU)

Antônio Fernandes (UFG/Cat)

16:00 – 16:30 – Intervalo

16:30 – 18:30

Rodada de Conversa - II

14/11/2019 – 9:00 às 12:00 – – Local: **Cinema UFG/Faculdade de Letras**

9:00 – 11:00

Mesa 4: Outros olhares sobre a estética da existência

Adriano Passos (PG-Sociologia/UFG)

Guilherme Borges (PG-Sociologia/UFG)

Guilherme Leal (PG-Filosofia/UFG)

11:00 – 12:00

Assembleia geral do evento